

A ENFERMAGEM NA ESF E SEUS REFLEXOS NA INSERÇÃO SOCIAL DE PACIENTES COM TRANSTORNOS MENTAIS

Yara Maille de Araújo¹
Aline do Nascimento Pinheiro²
Amanda Pinheiro de Alencar³
Irene Custódia da Silva⁴
Leila Araújo da Silva⁵
Aretha Feitosa de Araújo⁶

INTRODUÇÃO: O índice de pessoas com transtornos mentais vem aumentando constantemente na população. Tendo em vista que a falta de cuidados e o sofrimento vivenciados podendo resultar em um possível suicídio. Esse público com transtornos está compreendido sobretudo na Atenção Básica como a Estratégia Saúde da Família (ESF), visto como principal meio de entrada das pessoas que buscam atendimento para suas necessidades de saúde. Sendo que a assistência na ESF não inclui somente os indivíduos com transtornos psíquicos e mentais, inclui várias ações de prevenção e detecção precoce que podem envolver o indivíduo e a família. **OBJETIVO:** Compreender as principais dificuldades na assistência de enfermagem prestada ao público com transtornos mentais. **MÉTODO:** Trata-se de um estudo de revisão bibliográfica do tipo qualitativa, realizada no mês de abril de 2019, através da biblioteca virtual em saúde – BVS pelas seguintes bases de dados: SCIELO, LILACS e BDENF. Os descritores utilizados foram transtornos mentais, assistência de enfermagem, promoção da saúde realizando um cruzamento com o boleano AND dos mesmos. Dentre os critérios de inclusão estão: artigos disponíveis na íntegra, idioma em português, entre os anos de 2014 a 2019. Ao final totalizaram-se três artigos. **RESULTADOS:** Os profissionais atuantes na ESF tem como papel primordial o acolhimento desses pacientes, porém muitos enfermeiros não se sentem capacitados para trabalhar nesse âmbito em decorrência do pouco treinamento. O que maximiza a existência de barreiras que impedem o desenvolvimento de ações de cuidado voltadas a pacientes portadores de transtorno. Diante disto é indispensável o conhecimento científico do enfermeiro para compreender, acolher e dar o devido apoio ao paciente e família. Onde destaca-se informações e o suporte necessário que contribui para a sua reinserção social. **CONSIDERAÇÕES FINAIS:** A integração da equipe de enfermagem tendo por base a atenção primária deve ter uma visão holística pois é onde ocorre um contato subjetivo através da criação do vínculo profissional-paciente, onde deve integrar também familiares e/ou cuidadores para ter um melhor êxito no decorrer do tratamento.

Palavras-chaves: Transtornos mentais, Assistência de Enfermagem, Promoção da saúde.

Eixo temático/Modalidade: Saúde mental/Comunicação oral

REFERÊNCIAS

WALDEIMAN. P.A.M.; MARCON. S. S.; PANDINI. A.; BESSA. J. B.; PAIANO. M. Assistência de enfermagem às pessoas com transtornos mentais e as famílias na Atenção Básica. **Revista Acta paul. Enferm**, v..25, n.3, p15-25, jul/set. São Paulo, 2015.

MARCON.R.S; ATAIDE.C.F.I; OLIVEIRA.B.G.A. Saúde mental e PSF construindo estratégias de atenção psicossocial. **Revista baiana de enfermagem, salvador**, v.21, n.2/3, p51-59, mai/dez, 2014.

RIBEIRO.C.C; RIBEIRO.A.L; OLIVEIRA.B.G.A. A construção da assistência a saúde mental em duas unidades de saúde da família de Cuiabá-MT. **Revista Cogitare Enfermagem**, v.13, n4, p548-557, out/dez, 2015.

¹Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do Projeto de Extensão Viver bem na melhor idade. E-mail: yaramaille2016@gmail.com

²Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do projeto de extensão Musicagem. Membro do Projeto de Extensão Viver bem na melhor idade. Membro do Projeto de Extensão Educação em Saúde e Sexualidade. Membro do Grupo de Pesquisa e Extensão em Saúde Cardiovascular e Cerebrovascular. E-mail: pinheirolinne@gmail.com

³Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Cariri, Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do projeto de extensão Musicagem, Membro do projeto de extensão cuidando com brinquedos terapêuticos. E-mail: alencarpinheiro1@gmail.com

⁴Discente do curso bacharelado em Enfermagem da Universidade Regional do Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do projeto de extensão Educação para o cuidado seguro: papel (trans)formador da universidade. Bolsista pela PROGRAD na disciplina de Saúde Coletiva II. E-mail: irenesilva852@gmail.com

⁵Acadêmica de enfermagem da URCA/UDI; Iguatu, Ceará, Brasil. Membro do projeto de extensão Musicagem. E-mail: leillaraujo@outlook.com

⁶Enfermeira. Doutoranda em Cuidados Clínicos em Enfermagem e Saúde- PPCCLIS/UECE. Docente da Universidade Regional do Cariri- URCA- Iguatu. E-mail: aretha.feitosa@gmail.com